









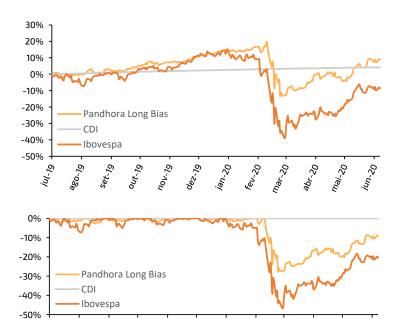
Performance desde o início

Desde o início do fundo

Média histórica do fundo

Média com o mercado

PERFORMANCE (%)   PANDHORA I						NG BIA	\S									
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.	%CDI
	2019							-0.75	1.58	0.32	3.85	1.73	3.65	10.74	10.74	457
	2020	1.64	0.21	-19.89	7.59	-0.38	11.43							-2.55	7.92	190



Características					
Caracteristicas					
Data de início	24/07/2019				
Aplicação mínima	R\$ 1,000.00				
Saldo mínimo	R\$ 1,000.00				
Movimentação mínima	R\$ 100.00				
Taxa de administração	1,4% (máx. de 1,5% a.a.)				
Taxa de perfomance	20% do que exceder o CDI				
Cota	Fechamento				
Cota de aplicação	D+0				
Cota de resgate	D+30				
Liquidação do resgate	D+33				
Público-alvo	Geral				
Tributação	Renda Variável				
Imposto de renda	Regressivo				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Gestor	Trilha Investimentos LTDA				
Administrador	BTG Pactual DTVM S.A.				
CNPJ	34.096.132/0001-80				
Patrimônio Líquido	R\$ 50,173,216.57				
Patrimônio estratégia	R\$ 50,173,216.57				
Patrimônio médio (12 meses)					
	anco 208   AG 0001   CC 102630-2				
Objetivo do fundo: Proporcionar ganhos de capital, no					
longo prazo, de maneira descorrelacionada do mercado, através do uso de estratégias quantitativas.					

Correlação	Pand	CDI	IHFA	Dólar	S&P	IMA-B	lbov
Pandhora	1.00	-	-	-	-	-	-
CDI	-0.01	1.00	-	-	-	-	-
IHFA	0.83	-0.02	1.00	-	-	-	-
Dólar	-0.13	0.03	-0.35	1.00	-	-	-
S&P	0.65	0.07	0.74	-0.34	1.00	-	-
IMA-B	0.66	-0.01	0.71	-0.24	0.47	1.00	-
Ibovespa	0.76	-0.03	0.92	-0.46	0.80	0.65	1.00

Estatísticas		
	Pandhora	CDI
Meses Positivos	9	12
Meses Negativos	3	0
Meses acima do CDI	9	0
Meses abaixo do CDI	3	0
Retorno médio mensal	0.9%	0.3%
Média de meses positivos	3.6%	0.3%
Média de meses negativos	-7.0%	0.0%
Melhor mês	11.4%	0.5%
Pior mês	-19.9%	0.1%



DESEMPENHO	JUNHO 2020	ACUMULADO 2020		
Pandhora Long Bias	11.43%	-2.55%		
%CDI	5310%	-		

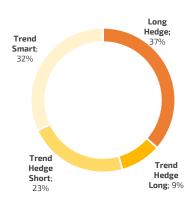
O Pandhora Long Bias teve ganho de +11.43% no mês de Junho (Master: +12.95%). A volatilidade do Fundo no mês foi de 20.0% anualizada (Master: 22.9%aa). O Fundo, apesar da recente correção em Março, já rompeu a barreira do CDI novamente com retorno acumulado de +7.92% (Master: +11.90%) desde seu início em 24 de Julho de 2019 (CDI: +4.16% e índice Ibovespa: -8.71%).

Principal contribuição das estratégias sistemáticas do Fundo veio do book de Beta Ações Brasil: Long Only (+8.83%) e Long Hedge (+11.87%). Em segundo lugar, ARP de comportamento adicionando *bias* comprado ao fundo ao longo do mês: Trend Hedge (+4.2%) e Trend Smart (+4.63%).

O mês foi marcado pela continuação, já pelo terceiro mês consecutivo, do *rebound* dos ativos após o grande colapso dos ativos financeiros em Março. Quase que uma autoprofecia, aos poucos se materializa a ideia de uma recuperação dos mercados em "V shape" (queda abrupta seguida por uma recuperação rápida aos preços originais pré queda). Esse processo segue mais evidente nos mercados desenvolvidos, principalmente Estados Unidos (S&P -4.0% no ano). As economias emergentes, embora a passos mais lentos, seguem na mesma direção, talvez um "U shape" – EM ex-China Msci (-16.8% dolarizado no ano). E finalmente, Brasil e América Latina, apesar da boa performance recente (Ibovespa +8.76% em Jun-20), seguem de longe como a pior performance dos ativos financeiros no mundo em 2020 – bolsa brasileira cai em dólar -39.5%. Neste mês houve um ensaio de risk aversion pela suspeita de uma 2ª onda da Covid-19, embora rapidamente já diluída pela pujança imediata riskOn dos mercados – a injeção monetária global foi de uma magnitude tão colossal e sem precedentes na história que se provou (até o momento) extremamente estabilizadora das expectativas dos agentes econômicos, embora a economia real engatinhe ainda lentamente em direção à suposta recuperação.

O Fundo permanece com posição mais comprada Brasil (betada): no Book de Ações seguimos comprados em ações Brasil (121% do PL), tanto através da nossa carteira de fatores Brasil, como via índice futuro de Ibovespa; paralelamente seguimos bem reduzidos na posição estrutural defensiva comprada em dólar contra real (21% do PL).

## % DA CONTRIBUIÇÃO DE RISCO



## BOOKS | ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

